

N I R V A N A

J. M. DE CARVALHO JUNIOR

Quando meu coração se transformar
Em esquife do meu último desejo,
Terei chegado à perfeição.

Meu ser interior já não será guarida
De ilusões e quimeras.
A humana alternativa
De angústias e prazeres
Ter-me-á trazido, aos poucos,
A experiênciã de tudo o que entretece
A urdidura da vida.

Quase liberto
Das contingências temporais,
Ampla janela, então, terei rasgado
Para a visão do panorama eterno.

Nem mesmo a ressonância
Da emoção derradeira
Fará vibrar a Essência Imperecível
Do meu Ser.

E por nada querer, tudo terei:
Final libertação
Do Finito e do Efêmero,
— Venturoso retôrno
À Fonte Singular e Primitiva —
Ouvindo,
Em êxtase perene,
A suprema harmonia das Esferas.